

**INFORMATIVO ONLINE APUR**

Nº 18 - Cruz das Almas (BA) - 13 de Agosto de 2015 - [www.apur.org.br](http://www.apur.org.br)

**CONTRA OS CORTES  
CONTRA OS AJUSTES**

**POR MAIS DIREITOS E  
MAIS DEMOCRACIA**

**DIA 20/08  
às 9:30**

**CRUZ DAS ALMAS**

**LOCAL: PRAÇA DA MATRIZ**

# REUNIÃO DO COMANDO LOCAL DE GREVE



Como vem fazendo toda a semana, o Comando Local de Greve (CLG) dos docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) se reuniu para organizar as próximas atividades de greve, e também para fazer a costumeira e importante avaliação política do movimento. A reunião ocorreu nessa quarta-feira (12), em Cruz das Almas.

Durante a avaliação do movimento grevista ficou bastante claro que as atividades que vêm sendo realizadas em conjunto com outras categorias, os atos que levam até a população as informações sobre a greve foram decisões bastante acertadas do CLG, pois têm surtido efeitos positivos, a população tem podido perceber que a greve tem o propósito de defender a existência da universidade, que está ameaçada por conta dos cortes na educação.

Na visão do professor David Teixeira, as atividades com a comunidade dão vida à greve. Na perspectiva da continuidade de atos como os que foram realizados (caminhada e panfletagem em Santo Antônio de Jesus, ato unificado em Amargosa, panfletagem no centro de Cruz das Almas), o professor Givanildo de Oliveira defendeu que se deve focar esforços em atividades mais centralizadas, que consigam mobilizar um número maior de docentes, e que interajam com a população.

Avaliando o movimento grevista mais globalmente, ficou exposto que a greve ainda é forte, que há sim dificuldades na negociação, mas que o movimento ganhou novo alento com a adesão de mais algumas instituições (ADUFPI e ADUFSJ, por exemplo). Os docentes do CLG são muito enfáticos na defesa de que é necessário manter o foco na defesa da universidade, mostrando à população do Recôncavo os impactos dos cortes na educação, mostrar que está em jogo o futuro da educação pública de qualidade.



# DOCENTES DA UFRB FAZEM PANFLETAGEM NO CENTRO DE CRUZ DAS ALMAS

Sentindo cada vez mais a importância de chamar a população do Recôncavo para as discussões sobre o futuro da universidade, os docentes da UFRB foram às ruas mais uma vez. Nessa quarta-feira (12) foi a vez da população de Cruz das Almas tomar maior conhecimento sobre os motivos que levaram à deflagração da greve

docente. Com panfletos e bandeiras em mãos, os docentes se encaminharam ao centro da cidade, abordando os transeuntes, entrando nos comércios, entregando panfletos a motoristas. Além do panfleto, que já traz uma explicação sobre a greve e as reivindicações da categoria, os docentes

também dialogaram com a população, principalmente sobre os impactos dos cortes de verbas na UFRB.

Para o professor Sivanildo Borges, esse contato direto com os moradores da cidade foi bastante positivo, pois pôde deixá-los cientes do que a universidade está passando.



# DOCENTES DA UFRB E DA APLB SE UNEM EM ATO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO



O dia do estudante na cidade de Amargosa, sem dúvida, foi marcado por uma verdadeira “aula pública”. Isso porque os docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) se uniram ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB) de Amargosa em um ato em defesa da educação. Na oportunidade, os docentes da UFRB puderam mostrar à população amargosense que estão em greve contra os cortes de verbas na educação, lutando para que o projeto de universidade pública de qualidade não seja destruído. Os professores da rede municipal de ensino/APLB foram às ruas pela luta por “um projeto de educação que os filhos de Amargosa merecem: Uma Educação de Qualidade”.

Durante o trajeto que percorreu algumas ruas da cidade de Amargosa, os docentes puderam falar diretamente à população. O presidente da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR), professor Antonio Eduardo Oliveira, frisou que estavam ali unidos em defesa da educação: “Estamos aqui porque os professores não estão sendo valorizados. Para termos uma pátria educadora, é preciso valorizar os professores”, completou Antonio Eduardo.

Reivindicando que a secretária de educação se atentasse para as reivindicações dos professores do município, a vice-presidente da APUR, a professora Karina Cordeiro, falou da necessidade de se voltar à condição de professor, pois ser secretária de educação é algo passageiro, mas a condição de docente permanece. “A gente precisa de uma educação efetiva de qualidade. Nós queremos uma educação de qualidade para Amargosa”, afirmou a vice-presidente.

Além das falas de solidariedade à luta dos professores municipais, os docentes da UFRB colocaram à população os motivos da greve na universidade. O professor Tarcísio Cordeiro explicou que a greve se dá basicamente por dois motivos: contra o corte de

9,4 bilhões na educação, que inviabiliza a realização de atividades imprescindíveis da universidade, e pela valorização da carreira docente. “Estamos aqui dizendo para a população que uma pátria educadora não combina com cortes na área educacional”, finalizou o professor.

Os professores do município de Amargosa chamavam a sociedade, principalmente as famílias dos alunos, para lutar pelo projeto de educação. Em nome dessa luta e desse projeto, os professores reivindicam: material didático de qualidade e suficiente para todas as escolas; merenda escolar suficiente e de qualidade, reajuste salarial de 13,01% para todos os profissionais da educação; projeto de apoio pedagógico para os alunos que apresentam baixo desempenho escolar.

Defendendo a capacidade dos professores da cidade, estão pedindo nomeação para cargos de diretor e vice-diretor apenas de professores efetivos da rede pública de Amargosa. Também reivindicam publicação da portaria de lotação dos secretários escolares; cumprimento dos critérios para licença prêmio definidos em assembleia; proposta para melhoria do IDEB do município de Amargosa; um professor auxiliar para cada turma da pré-escola; melhoria da qualidade do transporte escolar para professores e alunos; segurança nas escolas.

Como pode ser observado, assim como os docentes da UFRB que estão lutando por questões que afetam toda a universidade, os professores do município de Amargosa mostram muita preocupação com os alunos, por isso reivindicam melhorias que também vão afetar a eles. O ato também contou com o importante apoio e participação de estudantes do PIBID e do PET Afirmação.





# DOCENTES DA UFRB FAZEM CAMINHADA E PANFLETAGEM PELAS RUAS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS



De baixo de chuva e ao som do chamado “Vamos amigo, lute!”, os docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) participaram de uma caminhada com panfletagem pelas ruas de Santo Antônio de Jesus, na quinta-feira (6). Mesmo com a chuva que insistiu em cair em todo o percurso, os docentes da UFRB não se intimidaram, foram às ruas dizer à população quais os motivos da greve. Foram mostrar que o projeto de universidade pública de qualidade está correndo grande risco por conta dos cortes que foram anunciados na educação.

A caminhada foi uma atividade conjunta dos docentes da UFRB com outros setores que também estão em greve, não só dentro da universidade, como é o caso da ASSUFBA, mas também fora dela, como o INSS, e o pessoal da saúde, representado pelos servidores da extinta 4ª DIRES). O ato também contou com a participação da Oposição

Cutista da APLB que sempre tem apoiado as atividades da APUR. Representantes da Associação dos Docentes da Universidade do Estado da Bahia (ADUNEB) se uniram no fim do percurso e também deixaram sua mensagem de luta pela educação à sociedade de Santo Antônio de Jesus.

A participação de outros setores nesse ato mostrou que não é só a educação que está correndo um grande risco. Os representantes da antiga 4ª DIRES denunciaram o sucateamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e seu risco de privatização. O ato foi bastante positivo, todas as categorias puderam falar diretamente à comunidade daquela cidade, puderam mostrar a real condição que suas respectivas categorias estão enfrentando, mas muito mais importante que isso, puderam mostrar o quanto que essa cruel realidade afeta diretamente à população, pois será ela quem será privada de uma educação e de uma saúde pública de qualidade, caso não diga um basta aos cortes de verbas na saúde e na educação.





# ASSEMBLEIA APROVA CONTINUIDADE DA GREVE DOCENTE



Em assembleia na última quinta-feira (6), os docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) aprovaram a continuidade da greve. A assembleia, ocorrida no Centro de Ciência da Saúde (CCS), em Santo Antônio de Jesus, foi marcada pela defesa de que os docentes não devem tomar para si as medidas de contingenciamento anunciadas pela reitoria, pois a situação de crise que se instalou na universidade não foi causada pelos docentes, mas sim pelos cortes absurdos na educação.

O professor Francisco Fadigas afirmou que quando retornarem às aulas é que os docentes vão sentir de fato os efeitos do contingenciamento. O professor ainda deixou claro que as medidas são um ato administrativo, e que os docentes não podem ser a favor, mas sim lutar contra tais medidas que vão inviabilizar ainda mais algumas atividades da universidade.

Apoiando as colocações de Fadigas, o professor Tarcísio Cordeiro colocou que os docentes não devem internalizar a lógica do contingenciamento, pois a universidade precisa de dinheiro para funcionar. Nessa mesma linha de raciocínio, o professor David Teixeira foi categórico ao dizer que não vai dar meia aula, afinal é isso que algumas medidas vão acabar impondo aos docentes. “Precisamos dizer para o governo federal que existem outras opções, que a escolha pelo ajuste fiscal foi equivocada”, afirmou David.

A assembleia teve um reforço importante, contou com a participação e o apoio de outras categorias que também estão em greve. Além da ASSUFBA que já vem participando de outras assembleias e atividades docentes, estiveram presentes o comando de greve dos servidores do INSS de Santo Antônio de Jesus, os servidores da Secretaria Estadual de Saúde (mais especificamente os servidores da extinta 4ª DIRES) que atuam na cidade, e também contou com representantes da Oposição Cutista na APLB, que também são parceiros da APUR em diversas atividades.

Elielson Aquino, representante da ASSUFBA, lembrou que a greve da educação já tinha mais de 65 dias (já que os servidores técnicos entraram em greve antes dos docentes) e sem muitos avanços nas negociações em Brasília. Elielson ainda colocou que a educação está sofrendo um grande corte de verbas, o que está ameaçando o bom funcionamento da universidade.

O professor William Lordelo, da Oposição Cutista na APLB, disse ser solidário ao movimento grevista na luta contra os cortes, que coloca em cheque o funcionamento da universidade pública. “Estamos aqui para somar forças e exigir da presidente Dilma mais recursos para educação pública, para exigir a reversão dos cortes, para dizer que somos contra o ajuste fiscal”, enfatizou o professor.



O representante do comando de greve do INSS, Luiz Andrade, denunciou que os servidores estavam sendo oprimidos com metas surreais a serem atingidas, por isso a decisão de entrar em greve. Além de se colocar à disposição da APUR, Luiz Andrade afirmou que os docentes da UFRB estarem em greve é um ato de coragem, principalmente num país em que temos visto professores sendo reprimidos por forças policiais.

Silvia Brito, representante da extinta 4ª DIRES, explicou que a categoria está lutando contra o desmonte do SUS, e que é necessário estar atento e denunciando a situação. Silvia ainda expôs a difícil situação dos servidores em greve. Segundo ela, estão sofrendo com cortes salariais, reprimidos por um governo que não abre negociação. “Situação de plena ditadura. A gente precisa estar nessa luta juntos, para além de questão de categoria”, concluiu ela.

Para o presidente da APUR, Antonio Eduardo Oliveira, a unidade do serviço público é essencial, pois é essa unidade que tem fortalecido e dado significado à greve. “Não é uma greve de pijama, é uma greve que tem ido até a população para dizer que somos contra os cortes de verbas. Mostrado à população que os cortes de verbas significam o sucateamento da universidade. Vamos juntos às ruas defender uma saúde e uma educação pública de qualidade”, colocou o presidente da APUR.

Finalizada a assembleia, os docentes e as demais categorias seguiram numa caminhada e panfletagem pelas ruas da cidade de Santo Antônio de Jesus. Antes da assembleia, os docentes se uniram às demais categorias num delicioso café da manhã, organizado pelo Comando Local de Greve (CLG).



# ATIVIDADE DE GREVE DO CAHL

Com o lema “A pátria não é educadora, mas a greve sim!”, o comando de greve do CAHL realizou, nessa quarta-feira (12), mais uma aula pública sobre “Jovens e acesso à Universidade Pública”. A aula ocorreu no Colégio Estadual João Batista Pereira Fraga,

na cidade de Muritiba. Estiveram presentes docentes e discentes do CAHL, além dos estudantes e professores do ensino médio do colégio.



## APUR E COMANDO DE GREVE CONCEDEM ENTREVISTAS

O Comando Local de Greve (CLG) e a APUR têm concedido entrevistas a diversas rádios. Nessa quarta-feira (12), foram convidados da rádio Transamérica, em Cruz das Almas. Na verdade, a propagação da greve e seus motivos sempre foi uma demanda da categoria, por isso tanto o CLG quanto a APUR têm mantido contato não só com as rádios locais, mas também têm participado de sessões nas câmaras municipais.



# CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA GREVE

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA GREVE

### 17 de agosto:

Irmandade da Boa Morte – Os docentes do CAHL vão prestigiar o evento e, em momento oportuno e respeitando o caráter religioso do evento, farão panfletagem;

### 19 de agosto:

O CLG participará de uma reunião com docentes da UNILAB, em São Francisco do Conde;

### 20 de agosto:

Ato conjunto “Contra os cortes de verbas, contra o ajuste fiscal em defesa dos direitos democráticos”. Concentração no coreto da praça, ao lado da igreja Matriz, em Cruz das Almas, às 9:30;

- Reunião do Comando Local de Greve (CLG) às 14 horas;

### 25 de agosto:

Assembleia Geral no CETENS, Feira de Santana, às 08:30, seguida de ato público.

# NOTÍCIA ANDES-SN: COMUNICADO Nº 32 – 12 DE AGOSTO DE 2015

## Reunião com a Andifes



Inicialmente, o CNG ANDES-SN, apresentou à nova diretoria da ANDIFES a pauta da greve dos docentes das federais. As falas do CNG ANDES-SN foram centradas na discussão sobre cortes de verbas e os impactos nas universidades; concurso público para docentes e técnicos; reestruturação e valorização da carreira docente; defesa do caráter público da universidade e contra a contratação por meio de OS.

Em seguida, a presidente da ANDIFES reconheceu os cortes e os impactos nas universidades, além de relatar que o orçamento em 2015 só chegou às mesmas no final de maio de 2015; relatou que estão ocorrendo reuniões entre os reitores e o MEC para discutir os impactos de cortes em cada universidade. Até o final de agosto o MEC terá mapeado os impactos dos cortes em cada IFE e responderá aos reitores e ANDIFES quais serviços, obras, etc serão interrompidos ou não. A fala da ANDIFES envolveu tanto a crítica aos cortes orçamentários quanto a necessidade de buscar formas de se adequar aos mesmos.

A ANDIFES informou que ainda há vagas que não foram liberadas pelo MPOG referente ao Projeto de Lei que foi aprovado em junho de 2012 que criou novas vagas para concurso no serviço público. Há ainda um novo Projeto de Lei no Senado para criação de novas vagas para concurso público.

Sobre os cortes a ANDIFES informou que solicitou ao MEC que haja revisão no corte de 9,4 bilhões nas IFES e que o último corte de 1,9 bilhões não atinja as universidades. Por fim, o CNG ANDES propôs à diretoria da ANDIFES, os seguintes encaminhamentos:

1) Que a ANDIFES solicite ao Ministro da Educação que receba e dialogue com o CNG ANDES sobre a pauta da greve dos docentes;

2) Reunião conjunta ANDES e ANDIFES e convidar Fasubra e Sinasefe com o MEC para discutir os cortes nas universidades e concurso público; 3) Nova reunião com a ANDIFES sobre pontos específicos da pauta dos docentes das federais como Reestruturação da carreira e contratação via OS;

4) Solicitar reunião em conjunto ANDES e ANDIFES além de Sinasefe e Fasubra com o presidente do Senado para aprovação do PL que cria novas vagas para concurso público.

#### ENCAMINHAMENTOS

1) Fortalecer as ações do Fórum nos Estados, articulando atividades para o Dia Nacional de Luta nos estados dia 18/8/15.

2) Ampla divulgação dos vídeos sobre os pontos de pauta da greve dos docentes das federais e será postado no Blog da greve nacional, além de uma matéria na imprensa divulgando os vídeos.

<http://grevenasfederais.andes.org.br/2015/08/12/comunicado-no-32-12-de-agosto-de-2015/#more-1261>

## 20 ANOS DA MORTE DE FLORESTAN FERNANDES

Na última segunda-feira (10), completou-se 20 anos da morte de Florestan Fernandes. Considerado o criador da sociologia crítica no Brasil, Florestan foi também um político, sendo deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Foi um grande defensor da escola pública. Chegou a lecionar em universidades renomadas do exterior como as universidades de Columbia e Yale, nos Estados Unidos. No Brasil, em 1972, foi efetivado professor titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Também escreveu para o jornal A Folha de S. Paulo, ganhando até uma coluna semanal. Além de sociólogo, professor universitário e político, Florestan Fernandes publicou mais de cinquenta obras. Entre elas: Organização social dos Tupinambás, A etnologia e a sociologia no Brasil, Mudanças sociais no Brasil, A integração dos negros na sociedade de classes etc.

**“Afirmo que iniciei a minha aprendizagem sociológica aos seis anos, quando precisei ganhar a vida como se fosse um adulto e penetrei, pelas vias da experiência concreta, no conhecimento do que é a convivência humana e a sociedade”.**

**Florestan Fernandes  
(22 de julho de 1920 – 10 de agosto de 1995).**

